

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

GO-164 – Cidade de Goiás – Faina.

(0,0 – 68,20 Km)

JANEIRO/2024

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA
RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

GO-164, TRECHO: CIDADE DE GOIÁS – FAINA.

1.0 INTRODUÇÃO

No dia 16/01/2024, terça-feira, foi realizada a vistoria na GO-164, Trecho: Cidade de Goiás – Faina, buscando informações a respeito da situação atual do segmento, tendo como base os serviços de duplicação e todos os outros inerentes a eles, objetivando subsidiar a elaboração do termo de Referência para a contratação de projeto de Duplicação dos referidos trechos.

Após vistoria e tendo como objetivo a obtenção de material para a futura licitação, foi realizado levantamento do referido trecho- SREs 164EGO0550, 164EGO0555, 164EGO0570, 164EGO0580, 164EGO0590 e 164EGO0595.

Dessa forma, este relatório objeto da vistoria técnica compreende uma extensão total de 68,20 Km.

2.0 MAPA DE LOCALIZAÇÃO

A seguir apresenta-se a imagem via satélite do Google Earth Pro identificando o trecho vistoriado.



GO-164 – CIDADE DE GOIÁS – FAINA.

3.0 LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES DO TRECHO

3.1 REFERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Para tal inspeção em campo, as informações foram coletadas tendo como referência o hodômetro do veículo utilizado, sendo que as coordenadas de cada ponto foram determinadas através de fotos georreferenciadas que serão apresentadas no desenvolvimento deste relatório.

Objetivando maior clareza das informações coletadas em campo, apresentamos a situação do trecho, no sentido do “SRE” e na sequência por km de referência.

O trecho se inicia na GO-164, Trecho: Cidade de Goiás, tendo como referência as coordenadas (15°56'30.83"S, 50° 7'58.31"O) e finaliza na GO-164, Faina, tendo como referência as coordenadas (15°26'54.09"S, 50°21'47.22"O), sendo que esse trecho se encontra em pista simples.

3.2 LEVANTAMENTOS

O presente trecho apresenta uma extensão aproximada de 68,20 Km, desenvolvida em região montanhosa. A vistoria efetuada buscou observar os seguintes aspectos:

- Aspectos de Topografia e Traçado;
- Aspectos de Interseção;
- Aspectos de Obras de Artes Especiais;
- Aspectos Ambientais;
- Coordenadas geográficas de início e fim de cada segmento;
- Ocorrência de algum aspecto relacionado a interferências, desapropriação, que deve ser considerado para o desenvolvimento do projeto de Restauração e Pavimentação.

3.2.1 Registro Fotográfico

A seguir é apresentado em sequência os registros fotográficos com legenda, tendo como foco principal o levantamento dos aspectos encontrados ao longo dos subtrechos.



Km: 0,00 – INICIO GO-164,Trecho: Cidade de Goiás - Faina.



Km: 0,00 – INICIO GO-164,Trecho: Cidade de Goiás - Faina.



Km: 0,40 – Ponte em Concreto Armado – 30 x 10m.



Km:1,40 – Bueiro tubular.



Km: 1,90 – Bueiro tubuar.



Km: 2,80 – Bueiro Tubular.



Km: 3,20 – Bueiro Tubular.



Km: 3,60 – Bueiro Tubular.



Km: 4,10 – Bueiro Tubular.



Km: 5,60 – Ponte em Concreto Armado – 34 x 10m.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km: 6,50 – BDCC – 2 x 3m.



Km: 9,10 – Bueiro Tubular.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km: 10,10 – BDTC.



Km: 11,20 – Bueiro tubular.



Km: 11,40 – Bueiro tubular.



Km: 12,30 – Bueiro tubular.



Km: 12,90 – Bueiro tubular.



Km: 13,30 – Bueiro tubular.



Km: 13,60 – Bueiro tubular.



Km: 14,90 – Bueiro tubular.



-15°50'13,846"S -50°6'41,576"W

Km: 15,40 – Bueiro tubular.



-15°50'6,345"S -50°6'47,127"W

Km: 15,70 – Bueiro tubular.



Km: 15,90 – Bueiro tubular.



Km: 16,30 – BDCC.



Km: 17,20 – Bueiro tubular.



Km: 17,60 - BDCC.



Km: 18,90 – BSCC.



Km: 19,20 – Bueiro tubular.



-15°48'15.009"S -50°7'17.633"W
Km: 19,30 – Bueiro tubular.



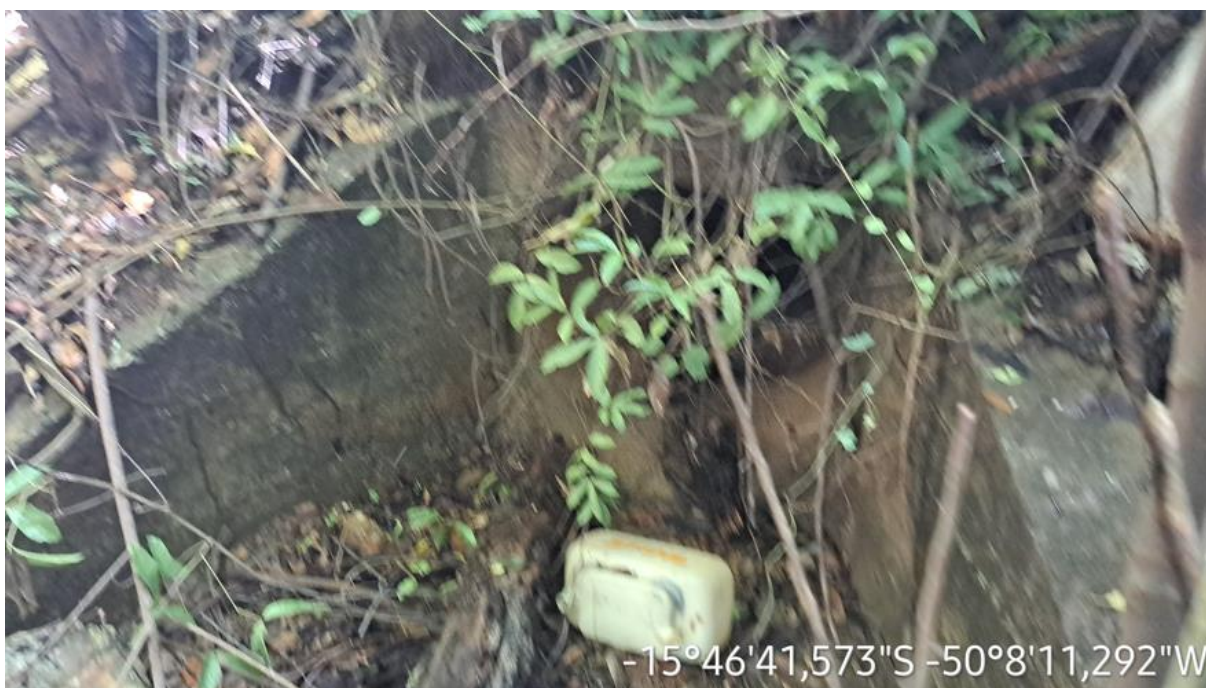
-15°47'27.866"S -50°7'48.584"W
Km: 21,00 – Bueiro tubular.



Km: 21,50 - Ponte em Concreto Armado.



Km: 22,60 - Bueiro tubular.



Km: 22,70 - Bueiro tubular.



Km: 23,60 – Bueiro tubular.



Km: 25,20 – Bueiro tubular.



Km: 26,30 - BSCC.



Km: 26,70 – Bueiro tubular.



Km: 27,30 – Ponte em Concreto Armado.



Km: 28,20 – Bueiro tubular.



Km: 30,20 - Bueiro tubular.



GO 164 Goiás, Bueiro tubular

Km: 30,60 – Bueiro tubular.



GO 164 Goiás, Bueiro tubular

Km: 31,30 – Bueiro tubular.



Km: 31,50 – Bueiro tubular.



Km: 31,70 – BDTC.



Km: 31,80 – Bueiro tubular.



Km: 32,50 – Bueiro tubular.

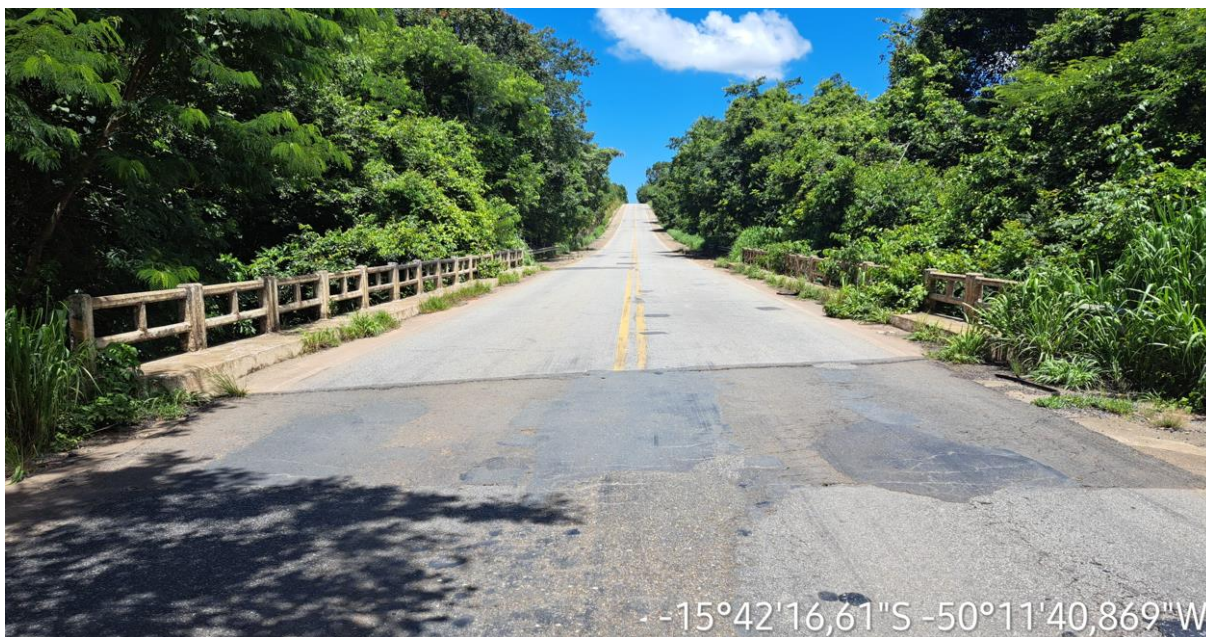
RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km: 32,90 - BSCC.



Km: 33,20 - Bueiro tubular.



Km: 33,40 - Ponte em Concreto Armado.



Km: 34,40 – Bueiro tubular.



Km: 34,70 – Bueiro tubular.



Km: 34,90 – BDCC



Km: 35,50 – Bueiro tubular.



Km: 36,80 km – BDCC.



Km: 37,10 – Bueiro tubular.



Km: 37,20 – Bueiro tubular.



Km: 37,70 – Bueiro tubular.



Km: 37,90 – Bueiro tubular.



Km: 38,50 - BDTC.



Km: 38,90 – Bueiro tubular.



-15°39'21,176"S -50°13'20,073"W

Km: 40,60 – BSCC.



-15°38'52,657"S -50°13'25,887"W

GO 164 Goiás, bueiro tubular

Km: 40,70 – Bueiro tubular.



Km: 40,90 – Bueiro tubular.



Km: 41,90 – Bueiro tubular.



-15°38'10,804"S -50°13'41,283"W
Km: 42,00 – Ponte em Concreto Armado.



-15°37'52,379"S -50°13'51,861"W
Km: 42,60 – Bueiro tubular.



$-15^{\circ}37'52,379''S$ $-50^{\circ}13'51,861''W$
Km: 43,40 – Bueiro tubular.



$-15^{\circ}37'10,843''S$ $-50^{\circ}14'21,92''W$
Km: 44,20 – Ponte em Concreto Armado.



-15°36'32,299"S -50°14'56,581"W
Km: 45,80 – BDCC.



-15°36'18,158"S -50°15'5,223"W
Km: 46,30 - Bueiro tubular.



Km: 46,90 - Ponte em Concreto Armado.



Km: 48,30 - Bueiro tubular.



Km: 48,90 - BSCC.



Km: 49,50 – Ponte em Concreto Armado.



Km: 50,20 – Entroncamento GO-429 – GO-230 (A).



Km: 50,40 – BTTC.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km: 51,00 – BDCC.



Km: 52,00 - BSCC.



Km: 52,50 - Bueiro tubular.



Km: 52,80 – Ponte em Concreto Armado.



Km: 53,60 - BDCC.



Km: 54,60 - BSCC.



Km: 54,80 – Bueiro tubular.



Km: 55,50 - BDTC.



-15°31'56,476"S -50°17'35,14"W
Km: 55,70 – Bueiro tubular.



-15°31'38,648"S -50°17'42,649"W
GO 164, Goiás, Ponte
Km: 56,30 – Ponte em Concreto Armado.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km: 56,80 – BDTC.



Km: 57,20 – Bueiro tubular.



Km: 57,30 – Bueiro tubular.



Km: 57,70 - BSCC.



Km: 58,50 - Bueiro tubular.



Km: 59,40 - BSCC.



Km: 59,60 - Bueiro tubular.



Km: 59,90 – Bueiro tubular.



-15°29'48,003"S -50°18'33,323"W

Km: 60,10 - BDCC.



-15°29'39,531"S -50°18'45,511"W

Km: 60,60 – BTTC.



Km: 60,80 - BSCC.



Km: 61,20 – Bueiro tubular.



-15°29'11,532"S -50°19'33,425"W

Km: 62,30 - Bueiro tubular.



-15°29'1,546"S -50°19'44,107"W

Km: 62,80 - Ponte em Concreto Armado.



Km: 63,00 - BTTC.



Km: 63,50 - BSCC.



Km: 63,70 - Bueiro tubular.



Km: 64,20 - BSCC.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km: 64,50 - BSCC.



Km: 64,90 - BDTC.



Km: 65,30 – Bueiro tubular.



Km: 66,50 - BDCC.



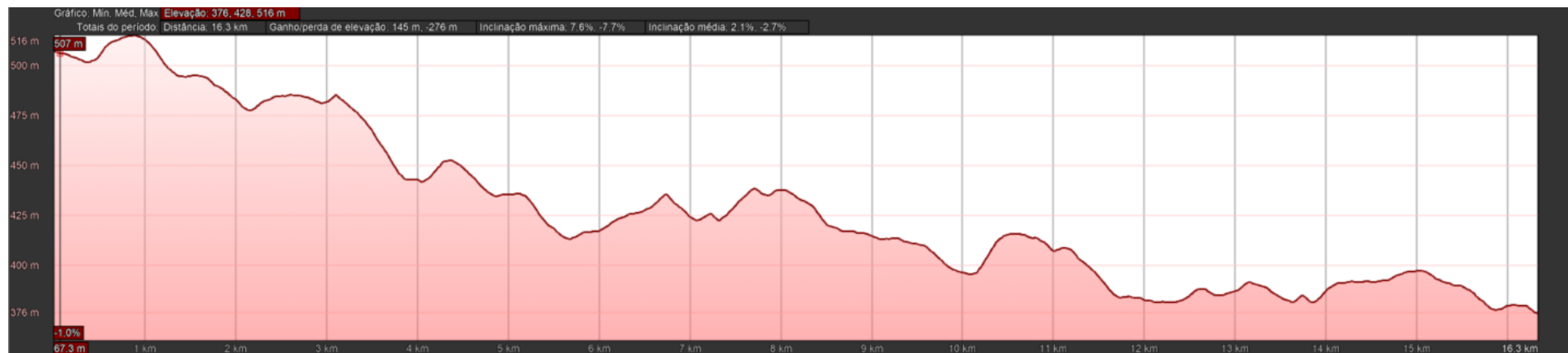
-15°26'56,351"S -50°21'45,606"W

Km: 68,20 - FIM - GO-164,Trecho: Cidade de Goiás - Faina.

3.3 PARECER SOBRE O TRECHO

Conforme visita técnica realizada, foram verificados aspectos do trecho para subsidiar a contratação de projeto de Duplicação da rodovia GO-164.

O trecho tem característica topografia predominantemente montanhosa, conforme apresenta-se o perfil gerado pelo Google Earth Pro e também através da constatação mediante a vistoria realizada, o presente trecho tem os seguintes SREs 164EGO0550, 164EGO0555, 164EGO0570, 164EGO0580, 164EGO0590 e 164EGO0595, vale ponderar que o perfil apenas caracteriza a topografia da região, não representando a atual altimetria da diretriz da rodovia.



Fonte: Google Eart Pro

Foi feito um estudo referente ao dimensionamento e características dos bueiros e Obras de Artes que serão necessários no trecho em questão, conforme quadro abaixo. Vale ressaltar, que este é apenas um estudo prévio e se faz necessário um novo estudo aprofundado na fase de projeto.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

QUADRO DE DIMENSIONAMENTO E CARACTERISTICA DOS BUEIROS E OBRAS DE ARTES

Apresenta-se a seguir a planilha com o cálculo das vazões de projeto para as características das bacias apresentadas:

Nº	ESTACA EIXO LOCADO	BACIA Ad (km²)	MÉTODO	TALWEG L (km)	DESNIV. H (m)	DECLIV. (%)	C	CN	Tc (h)	Tr	P (mm)						Vazões (m³/s)						OBRA EXISTENTE	OBRA ESTIMADA	OBSERVAÇÕES		
											Tr=5	Tr=10	Tr=15	Tr=20	Tr=25	Tr=50	Tr=100	i (mm/h)	MR	φ	R (cm/h)	MRC				HUT	
1	1,4		Ámin			0,12			#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
2	1,9		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
3	2,4	6,02	MRC	3,99	337,0	8,45	0,70		0,75						62			0,77	8,23	73,91				PCA 30X10	PCA 30M	SEM NOME	
4	2,8		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
5	3,2		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
6			Ámin						#VALOR!																		
7	3,3		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
8	3,6	0,44	MR	0,91	59,0		0,40		0,10				30				300,00	8,14						BUEIRO TUBULAR	BDTC Ø1,50		
9	4,1		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
10	5,6	102,09	HUT	13,81	385,0	2,79		90	3,00												450,06			PCA 34X10	PCA 65M	RIO VERMELHO	
11	6,5	5,31	MRC	4,70	246,0	5,23	0,50		1,03						71			0,67	6,91	33,97				BDCC	BTCC 2,50 x 2,50	CORR. LEOCADIO	
12	6,55	4,30	MR	3,76	219,0	5,82	0,50		0,83						65		78,26	####							BTCC 2,50 x 2,50		SEM NOME
13	9,1		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
14	10,1	0,96	MR	1,40	62,0	4,42	0,40		0,43				47				108,67	11,55						BDTC	BTTC Ø1,50		
15	11,2		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
16	11,4		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
17	12,3		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
18	12,9		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
19	13,3		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
20	13,6		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
21	14,9		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
22	15,4		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
23	15,7		Ámin																					BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
24	15,9		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
25	16,3	3,25	MR	3,46	106,0	3,06	0,50		1,00						70		70,11	31,68						BDCC	BDCC 2,50 x 2,50	CORR. DO TANQUE	
26	17,2		Ámin						#VALOR!															BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
27	17,6	10,79	HUT	8,06	169,0	2,10		65	2,21												17,70			BDCC	BDCC 2,00 x 2,00	CORR. DA BARATINHA	
28	18,9	0,50	MR	0,94	79,0	8,45	0,50		0,16				27				168,75	11,61						BSCC	BTTC Ø1,50	SEM NOME	

NOTA:

S - SUBSTITUIR P - PROLONGAR C - CONSTRUIR POSTO HIDROLÓGICO: Itapurança Itapurança
M - MANTER O EXISTENTE V-4,50 M/SEG MUNICÍPIO: ITUNICÍPIO: Itapurança Itapurança

Ámin - Área mínima (Bacia que apresentem área tão pequena < 0,01km² que não são identificadas no corte topográfico ou imagem de satélite).

Obs.: Para uma área de 0,01 km² a dimensionamento leva-se em projeto um bueiro de diâmetro de 1 metro, portanto, adotar-se tal diâmetro como mínimo, ou manter o diâmetro da obra já existente, para este bueiro com área não quantificável.

ST	AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES		GOINFR
PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA RODOVIÁRIA			
RODOVIA :	GO-164	TRECHO :	GOIAS/FAINA
PROJETO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES			
BUEIROS E OBRAS DE ARTES			FOLHA :

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

29	19,2		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
30	19,3		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
31	21		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
32	21,5	53,44	HUT	13,27	258,0	1,94		90	3,34																227,57	PCA	PCA 75M	RIO DO BUGRE		
33	22,6		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
34	22,7		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
35	23,6		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
36	23,8	2,88	MR	2,59	132,0	5,09	0,40		0,66					59			89,80	####											BGCC 2,50 x 2,50	CORR. DA PECHINCHA
37	25,2		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
38	26,3	3,73	MR	4,42	157,0	3,55	0,40		1,14					73			64,13	####										BSCC	BGCC 2,50 x 2,50	CORR. DA PONTE VELHA
39	26,7		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
40	27,3	100,26	HUT	17,86	338,0	1,89		85	4,25																297,93	PCA	PCA 55M	RIB. FORMOSO		
41	28,2		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
42	30,2		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
43	30,6		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
44	31,3		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
45	31,5		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
46	31,7	0,12	MR	0,75	22,0	2,93	0,40		0,21					33			157,14	2,04										BDTC	BDTC Ø 1,00	
47	31,8		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
48	32,5		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
49	32,9	0,43	MR	0,83	38,0	4,59	0,40		0,19					31			163,16	7,84										BUEIRO TUBULAR	BDTC Ø 1,50	
50	33,2		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
51	33,4	9,56	MRC	5,78	165,0	2,86	0,40		1,52					79					0,50	5,20	27,62						PCA	PCA 35M	RIB. MOQUEM	
52	34,4		Amin						#VALOR!																			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
53	34,7		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
54	34,9	1,62	MR	1,72	64,0	3,73	0,40		0,54					55			102,03	18,33										BGCC	BGCC 2,00 x 2,00	CORR. MANOEL JOSE
55	35,5		Amin																									BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø 1,00	
56	36,8	0,47	MR	0,80	32,0	4,00	0,40		0,19					33			173,68	9,15										BGCC	BGCC 2,00 x 2,00	CORR. SANHARAO

NOTE:

S-SUBSTITUIR

P-PROLONGAR

C-CONSTRUIR

POSTO HIDROLÓGICO:

উপসংক্ষেপ

Itapiranga

M-MANTER O EXISTENTE

Y-4.50 M/SEG

MUNICIPIO: 1MUNICIPIO:

Keywords:

Itapiranga

Amia - área mínima (Buciar que apresentam área tão pequena $< 0.01\text{km}^2$ que não são identificadas por cartas temográficas ou imagens de satélite).

Obs.: Para uma área de 0,01 km² a dimensionamento leva-se em prajeto um bueiro de diâmetro de 1 metro, portanto, adotou-se tal diâmetro como mínimo, ou manter o diâmetro de obra já existente, para evitar maior custo de obra não quantificável.

ST	AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES		GOINFR
PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA RODOVIÁRIA			
RODOVIA :	GO-164	TRECHO :	GOIAS/FAINA
PROJETO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES			
BUEIROS E OBRAS DE ARTES			FOLHA :

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

57	37,1		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
58	37,2		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
59	37,7		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
60	37,9		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
61	38,5		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
62	38,9	0,41	MR	1,01	551,5	54,88	0,40		0,10	15,00		23				230,00	10,44			BUEIRO TUBULAR	BTTC Ø1,50		
63	40,6	0,18	MR	0,80	40,0	4,98	0,40		0,18	25,00			32			177,78	3,50			BSCC M	BSCC		
64	40,7		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
65	40,9		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
66	41,9		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
67	42	76,08	HUT	16,90	799,5	4,73		85	2,86	100,00								299,89		PCA	PCA 50M	CORR. FERREIRA	
68	42,6		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
69	43,4		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
70	44,2	7,55	MRC	6,30	139,0	2,21	0,40		1,79	25,00			83				0,50	4,63	19,42	PCA	PCA 35M	CORR. DA AGUA LIMPA	
71	45,8	1,37	MR	1,44	74,0	5,15	0,40		0,42	25,00			50			120,48	18,35			BDCC	BDCC 2,00 x 2,00		
72	46,3		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
73	46,9	83,76	HUT	15,93	348,0	2,19		81	3,68	100,00								245,83		PCA	PCA 50M	CORR. CAXAMBUZINH	
74	48,3	0,21	MR	0,48	61,0	12,66	0,40		0,10	15,00		20				200,00	4,56			BUEIRO TUBULAR	BTTC Ø1,00		
75	48,9	0,39	MR	0,81	68,0	8,37	0,40		0,15	15,00		26				173,33	7,48			BSCC M	BSCC		
76	49,5	6,77	MRC	3,91	204,0	5,22	0,50		0,89	25,00			67					0,76	7,51	53,95	PCA	PCA 40M	CORR.PASSA VINTE
77	50,4	0,21	MR	0,51	16,0	3,14	0,40		0,15	15,00		26				173,33	3,95			BTTC M	BTTC		
78	51	3,68	MR	4,68	130,0	2,78	0,40		1,31	25,00			76			58,13	####			BDCC M	BDCC	CORR. DO BURITI	
79	52	0,41	MR	0,54	23,0	4,24	0,40		0,14	25,00			27			192,86	8,79			BSCC	BSCC 2,00 x 2,00		
80	52,5		Amin						#VALOR!											BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,00		
81	52,8	7,41	MRC	4,52	350,0	7,74	0,50		0,86	25,00			66				0,65	7,69	51,40	PCA M	PCA 40M	CORR. DO JACARE	
82	53,6	0,51	MR	1,11	42,0	3,80	0,40		0,25	25,00			38			152,00	8,62			BDCC M	BDCC		
83	54,6	0,54	MR	1,05	70,0	6,67	0,40		0,19	25,00			33			173,68	10,43			BSCC M	BSCC		
84	54,8	0,18	MR	0,58	43,0	7,43	0,40		0,12	15,00		23				191,67	3,86			BUEIRO TUBULAR	BSTC Ø1,50		

NOTES-

S-SUBSTITUIR

P - PROLONGAR

C-CONSTRUIR

POSTO HIDROLÓGICO:

১৫৮

Itapiranga

M-MANTER O EXISTENTE

Y-4.50 M/SEG

MUNICIPIO: 1MUNICIPIO:

References

Itapiranga

Área - área mínima (Buciar que apresentam área tão pequena < 0,01km² que não são identificadas nas cartas topográficas ou imagens de satélite).

Obr.: Para uma área de 0,01 km² a dimensionamento leva-se a se projetar um bueiro de diâmetro de 1 metro, portanto, adota-se tal diâmetro como mínimo, ou manter o diâmetro de obra já existente, para evitar fazer com áreas não quantificáveis.

MT	DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES		DNIT
PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA RODOVIÁRIA			
RODOVIA : GO-164		TRECHO : GOIÁS/FAINA	
PROJETO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES			
BUEIROS E OBRAS DE ARTES			FOLHA :

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

[illegible]

Planilha - Verificado das necessidades de implantação de obras de artes.

A seguir é apresentado uma relação dos trechos com as coordenadas de início e fim.

COORDENADAS DOS PONTOS PRINCIPAIS			
LOCALIZAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE
Km 0,00	ÍNICIO DO TRECHO	15°56'30.83"S	50° 7'58.31"O
Km 68,20	FINAL DO TRECHO	15°26'54.09"S	50°21'47.22"O

É de suma importância que a projetista na elaboração da sua proposta, levem em consideração os critérios estabelecidos pelas Normas Técnicas para projetos vigentes, intituladas **Instrução de Projetos Rodoviários - IP**, atualizadas em 2018 e 2023.

Vale ressaltar que o trecho se inicia no fim da duplicação na Cidade de Goiás, e finaliza no fim do perímetro urbano da cidade de Faina, na rotatória do entroncamento com a GO-456.

Goiânia, 25 de Abril de 2024.